



# CUIDADOS INTENSIVOS NO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS DE GRANDE EXTENSÃO: o papel da cirurgia plástica reconstrutiva

Tema: Medicina

Maria Eduarda Zelinski Varotto; Arthur Vitória Scarton Schwerz; Eduarda Brito Barros; Isadora Gimenis;

UNISC

Santa Cruz do Sul/RS

**Introdução e Objetivos:** As queimaduras de grande extensão representam um desafio significativo na terapia intensiva devido à complexidade do manejo clínico, alto risco de complicações e necessidade de intervenções multidisciplinares. O cuidado inicial adequado e a reabilitação cirúrgica são fundamentais para a sobrevida e qualidade de vida dos pacientes. Nesse sentido, a cirurgia plástica reconstrutiva desempenha um papel crucial na recuperação funcional e estética, reduzindo sequelas e melhorando o prognóstico. O objetivo deste estudo é revisar o impacto da cirurgia plástica reconstrutiva no tratamento de queimaduras extensas, destacando suas indicações, técnicas e benefícios. **Material e Métodos:** Revisão da literatura em bases como PubMed e Scielo selecionando artigos dos últimos 15 anos que abordam o manejo intensivo de queimaduras graves e o papel da cirurgia plástica reconstrutiva. Foi realizada uma análise de estudos sobre enxertos de pele, retalhos, terapia por pressão negativa e novas abordagens, como engenharia tecidual e biomateriais. Entretanto, foram excluídos artigos sem acesso livre ou duplicados. **Resultados:** A reconstrução precoce com enxertos autólogos reduz complicações infecciosas e melhora a cicatrização. Técnicas avançadas, como retalhos microcirúrgicos e bioengenharia, permitem melhores resultados estéticos e funcionais. A introdução de curativos biológicos e terapia por pressão negativa tem acelerado a reepitelização e reduzido o tempo de internação. Apesar dos avanços, a limitação de doadores de pele e o alto custo das terapias inovadoras ainda são desafios. **Conclusão:** A cirurgia plástica reconstrutiva é fundamental no tratamento de queimaduras extensas, promovendo melhor recuperação e reabilitação dos pacientes. Portanto, o desenvolvimento de novas tecnologias e técnicas cirúrgicas continua a aprimorar os desfechos clínicos, destacando a importância da pesquisa e inovação na área.